

Águas minerais naturais e de nascente portuguesa apresentam qualidade excepcional -Revela Estudo

written by O Cidadão | 24 de Junho, 2026



A **Águas Minerais e de Nascente de Portugal – APIAM** apresentou, em parceria com a **Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)** e o **Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico (LAIST)**, o primeiro estudo realizado em Portugal sobre a qualidade e a pureza das águas minerais naturais e de nascente engarrafadas no país.

O estudo, que envolveu **14 empresas do setor**, incluiu a realização de **53 análises a captações de água mineral natural e de nascente** e **26 análises ao produto final – águas engarrafadas em plástico, vidro, alumínio e ecopack**. Pela

primeira vez em território nacional foram avaliados contaminantes orgânicos emergentes*, incluindo disruptores endócrinos**, fármacos, hormonas, pesticidas, metabolitos de pesticidas, contaminantes associados a materiais plásticos, herbicidas e PFAS***.

Os resultados obtidos confirmam a **manutenção das características originais** das águas minerais naturais e de nascente, resultantes de processos naturais de filtração e circulação subterrânea.

Carla Lourenço, Diretora de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos da DGEG, *“este estudo, pioneiro em Portugal na análise de compostos orgânicos em águas minerais naturais e águas de nascente, fora do âmbito habitual, demonstra, do ponto de vista técnico e científico, que estes recursos são de excelência, apresentando ausência de contaminação orgânica nos parâmetros analisados e representando um avanço significativo no aprofundamento do seu conhecimento”*. Acrescenta ainda que *“a estabilidade das águas minerais naturais resulta da sua circulação profunda e lenta, com processos de interação água-rocha que podem prolongar-se por dezenas a milhares de anos; como consequência, obtêm-se águas com uma composição química bem definida e específica”*.

A responsável sublinha igualmente que estas águas não são sujeitas a qualquer tipo de tratamento, mantendo uma composição química estável desde a origem, o que evidencia a sua pureza natural.

De acordo com as conclusões do estudo, ao contrário de outros tipos de água, cuja segurança depende em larga medida de processos tecnológicos posteriores, **nas águas minerais naturais e de nascente a proteção é assegurada pela origem e desde a origem – no subsolo.**

Num contexto marcado pelo debate em torno do futuro da água, da proteção dos recursos naturais e da sustentabilidade dos

territórios, os resultados deste estudo representam um marco relevante para o setor.

Nuno Ramiro Bernardo, presidente da APIAM, destaca que *“a investigação, conduzida pela LAIST, no âmbito de protocolo entre a DGEG e a Associação, demonstra, com base em evidência científica rigorosa, que as águas mantêm níveis de pureza e qualidade excepcionais”*.

O responsável sublinha ainda o carácter único destas águas face a outras categorias: *“Enquanto noutros casos a segurança depende sobretudo de tratamentos químicos que pretendem assegurar a potabilidade ou de processos tecnológicos adicionais, nas águas minerais naturais e de nascente a qualidade e a segurança são garantidas de forma natural, desde a origem”*.

Num contexto de crescente atenção às questões ambientais e de saúde pública, estes resultados reforçam a confiança dos consumidores e valorizam um recurso natural que é considerado único em Portugal.

O que são águas naturais e de nascente?

Águas minerais naturais e de nascente são sempre de origem subterrânea. Provêm de aquíferos bem protegidos e não necessitam de ser tratadas ou desinfetadas, nem é permitido fazê-lo. A sua composição físico-química é o resultado de uma interação entre a água das chuvas infiltrada no subsolo e os minerais que compõem as rochas, em função do tempo de contacto, da temperatura e da profundidade.

Isto é, enquanto as demais águas engarrafadas e as águas de abastecimento público (ou de torneira) podem ter origens diferenciadas (que incluem as águas superficiais: albufeiras, lagos, rios, etc.) e são tratadas para garantir o abastecimento às populações, as águas minerais naturais e as águas de nascente são um alimento que chega ao consumidor tal como se encontra na natureza, com a mesma composição mineral e

pureza natural e original.

Sobre a APIAM

A Águas Minerais e de Nascente de Portugal (**APIAM**) é uma associação empresarial, sem fins lucrativos, formada por 20 empresas que se dedicam, no território nacional, à exploração, acondicionamento e comercialização de águas minerais naturais e de nascente e demais águas embaladas. As empresas associadas representam 33 marcas comerciais e 28 unidades de engarrafamento. **A APIAM assume a assinatura “A PUREZA DA ORIGEM”.**

Notas

**Substâncias químicas de origem sintética ou natural que não são comumente monitoradas, mas representam riscos potenciais à saúde humana e ecossistemas.*

***Por exemplo bisfenol A e nonilfenol*

****“Químicos eternos”, não se degradam facilmente no ambiente*